

RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS EM CEPAS DE *Staphylococcus aureus* ISOLADAS DA UTI DE UM HOSPITAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – ES

Ana Carolina Ambrósio Simões¹

Maicon Marvila Miranda²

Camilla Dellatorre Teixeira³

Resumo: A Unidade de Terapia Intensiva, local onde são internados pacientes com maior gravidade, é uma das unidades do hospital com maior índice de infecções hospitalares. *Staphylococcus aureus* é um dos maiores problemas clínicos e epidemiológicos em infecções nosocomiais, principalmente os resistentes à oxacilina (MRSA). Esta pesquisa teve como objetivo identificar a prevalência de cepas de *S. aureus* na UTI de um hospital em Cachoeiro de Itapemirim-ES, nos anos de 2014 e 2015, e determinar sua multirresistência aos antimicrobianos. Os dados foram coletados através do acervo documental do laboratório de análises clínicas. A maior prevalência da bactéria foi no gênero masculino, com 69,15% em 2014 e 60,18% em 2015, em amostras de hemocultura (43,62%) e aspirado traqueal (35,40%). Encontrou-se resistência a alguns antimicrobianos, principalmente aos β -lactâmicos como a penicilina (71,28% em 2014 e 88,49% em 2015). A necessidade de uma maior vigilância no controle de infecção hospitalar com o intuito de minimizar e/ou eliminar as infecções de pacientes internados, principalmente em UTI.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*; MRSA; UTI; Antimicrobianos.

¹ Discente do Curso Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário São Camilo - ES, Brasil. E-mail: acasimoes@yahoo.com.br

² Mestrando da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias, Brasil. E-mail: maiconmiranda@outlook.com.

³Orientadora. Farmacêutica. Docente do Centro Universitário São Camilo – ES, Brasil. E-mail: camilladellatorre@saocamilo-es.br.